

VIVEMOS NO CORPO DA PACHAMAMA

*A Terra é a carne da Pachamama, onde podemos
semear.*

As colinas são a cabeça da Pachamama.

Os antigales são os ouvidos da Pachamama, aonde
levamos nossas oferendas.*

As plantas são os vestidos da Pachamama.

O monte e os bosques são o cabelo da Pachamama.

O vento é a respiração da Pachamama.

As águas que correm são o sangue da Pachamama.

*Os trabalhos, os pensamentos e a sabedoria que
geramos são as mãos da Pachamama.*

Os anos são os pés da Pachamama.

*Os produtos alimentícios, frutas, milho, papas, são
os peitos da Pachamama, porque dela nos ali-
mentamos.*

*A vida que nos presenteia – e por isso estamos
vivos – é o ventre da Pachamama.*

As doenças são os desejos da Pachamama.

*As sementes são a fertilidade da Pachamama, sua
feminilidade.*

A morte são as unhas da Pachamama.

As semanas são os dedos das mãos da Pachamama.

Os meses são os dedos dos pés da Pachamama.

Os lagos e os mares são a boca da Pachamama.

Os montes nevados são os dentes da Pachamama.

As pedras e as rochas são os ossos da Pachamama.

*O arco-íris é a “wiphala” de cores, a bandeira da
Pachamama.*

Os animais silvestres são suas criaturas queridas.

As aves são os mensageiros da Pachamama.

*Os seres humanos são os filhos mais queridos da
Pachamama.*

Poema de **Carlos Yujra**, yatiri aymara, de La Paz, Bolívia. Recolhida em Yavi, Humahuaca, Argentina, por **Manuel Pliego**, da fala de **Víctor Bascopa**, indígena kolla, em uma oficina de espiritualidade andina.

* Antigal: lugar dos antigos, restos arqueológicos dos ancestrais.